

Ata da Plenária referente à Etapa Municipal da 15ª Conferência Nacional de Saúde, realizada aos dez dias do mês de julho do ano de 2015 no auditório da Sociedade São Vicente de Paulo, situado à Rua Eduardo Rodrigues Barbosa, número 180, Centro. A referida plenária realiza-se sob os auspícios da Prefeitura Municipal através da Secretaria de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde de Unaí. A plenária iniciou-se às oito horas e quarenta e dois minutos com a abertura feita pelo senhor Rodrigo Rodrigues que, citou o tema principal da Etapa: “Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro”, salientando que o objetivo desse evento é mobilizar a sociedade sobre as questões de saúde em nosso município e em âmbito nacional. Em seguida convidou os seguintes para comporem a mesa: Giovanini de Bosco Rosa dos Santos, presidente do Conselho Municipal de Saúde, Ernandes de Menezes Junior, Secretário Municipal de Saúde, Paulo do SAAE, vereador, Alana Dayene Vieira, Coordenadora da Atenção Primária, Marcos Roberto Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais Ativos e Inativos de Unaí e Victor de Moraes, Coordenador da Saúde Bucal. Agradeceu a presença de todos e os convidou para se colocarem de pé para a execução do Hino Nacional. Passou-se a palavra para o presidente do conselho, Giovanini, o qual fez a abertura oficial do evento, desejando que o mesmo seja coroado de êxito e que possa-se encaminhar para a Conferência Estadual de Saúde, as melhores proposições. Com a palavra e representando o Excelentíssimo Senhor Prefeito Delvito Alves da Silva, o secretário de saúde Ernandes cumprimentou a todos os presentes e disse ser a realização desse evento ímpar para a sociedade. Em seguida, justificou a ausência do prefeito, desejando que possa haver boas propostas para serem encaminhadas, sendo reiterado por Giovanini que as propostas possam realmente colaborar para tornar nosso sistema de saúde mais efetivo e para que possa haver mudanças significativas nas políticas de saúde. Passou-se à leitura do Regimento Interno da Etapa Municipal pelo presidente do conselho Giovanini, para ser aprovado pelos presentes. Após a leitura, fez-se um intervalo de quinze minutos para o lanche. Após o intervalo passou-se à palestra que foi ministrada pelo

Doutor Luciano José Arantes que, reiterou aos presentes que as propostas feitas sejam específicas e que podem ser apontadas sugestões para o aperfeiçoamento da saúde no município. Dr. Luciano falou sobre a qualidade dos serviços de saúde e sobre os processos de cuidado que os profissionais que trabalham na saúde devem observar, bem como reiterou o resgate à solidariedade com aqueles que buscam os serviços. Falou que o governo financia o mínimo de recursos e cobra dos municípios o cumprimento de metas e que a maior parte é financiada pelo próprio município. Sugeriu que os presentes priorizem elementos possíveis de serem trabalhados quando da elaboração das propostas e ressaltou que eventos como esse servem para que se possa cobrar mais, inclusive mais recursos do governo federal. Destacou três componentes para se refletir sobre a questão da qualidade em saúde: estrutura dos serviços de saúde, processos de saúde e resultados. Lembrou que o município de Unaí é referência e que não é possível atender com qualidade a toda a demanda solicitada, principalmente com recursos tão escassos. De acordo com Luciano, a estrutura física é a base e a partir dela, pode-se estabelecer se os outros processos de trabalho serão bons ou ruins, se haverá qualidade tanto para os prestadores de serviço, quanto para a população. Sugeriu então que uma das propostas possa ser a de aumentar incentivos financeiros para a construção de unidades, bem como para a compra de recursos tecnológicos. Com respeito aos insumos, frisou que as pessoas que gerenciam as UBS(Unidades Básicas de Saúde) devem saber pedir e administrar melhor, para não haver diferenças entre uma unidade e outra. Outro ponto fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços é a capacitação dos servidores, através de ações educativas, para que haja mais interação entre o profissional e a gestão. É preciso fazer um trabalho inter setorial, com uma participação geral entre secretarias, outros poderes como o Ministério Público e a população. Se a estrutura for boa os resultados serão melhores e terão maior qualidade. Os pontos principais destacados e que podem ser úteis na formulação das propostas foram nas questões de: recursos humanos, implantação de ações educativas aos servidores, maior investimento em

pontos secundários e terciários no município e a questão da saúde para os moradores da zona rural. Luciano lembrou que existe hoje no Brasil, um debate sobre a privatização da saúde pública e que é algo que ainda não está claro e que há um combate a respeito desse tipo de atitude, pois as pesquisas não mostram resultados significativos de mudança. Encerrou-se a palestra com agradecimentos por parte do Dr. Luciano e abriu-se espaço para perguntas e questionamentos por parte dos presentes. A conselheira Severina Alda de Aguiar falou sobre a importância da participação popular, ressaltando que somente é possível ter um serviço eficiente com a participação do povo e que as críticas e reclamações devem chegar ao conselho, aos gestores, e que há formas de que essas críticas cheguem sem se perderem pelo caminho. Luciano parabenizou o conselho pela realização da plenária e disse que esse é um conselho mais maduro e atuante. Ressaltou que as pessoas tem medo de reclamar e que é preciso estimular essa atitude na população, sugerindo que seja feita a crítica através de denúncia escrita sem identificação, e que esse tipo de ação surte um efeito muito positivo. Senhor Carlos Alberto da Gerência Regional de Saúde, pediu permissão para abordar os pontos citados pelo Dr. Luciano de uma forma mais detalhada no período da tarde, o que foi concordado pelo presidente do conselho. De posse da palavra o coordenador da Saúde Bucal, Victor de Moraes, disse que tem todo o apoio da Secretaria de Saúde e que o serviço público é um local onde se revela quem realmente é, pois, independentemente da forma como se trabalha, se mau ou bem, o servidor irá receber no final do mês. Disse que todos têm consciência de que se pode produzir muito mais e que a participação popular é essencial, ajudando na fiscalização e monitoramento dos serviços. A senhora Maria Lenice Martins da Costa Souto, servidora da Gerência Regional de Saúde, destacou o que foi falado por Dr. Luciano a respeito do financiamento e que este deve ser fortalecido, alertando os presentes de que esse é o momento de reivindicar e que essas duas propostas que serão enviadas à Conferência Estadual devem ser embasadas na questão do financiamento, sem o qual é impossível fazer saúde de qualidade. Destacou ainda a importância da criação de conselhos

locais, através dos quais será possível conseguir melhorias para as áreas mais carentes e encerrou sua fala reiterando que essas propostas podem influir na melhoria desse financiamento. De posse da palavra, Giovanini deu por encerrado o evento na parte da manhã, dispensando os presentes durante o intervalo para o almoço, lembrando, entretanto, que o evento será reiniciado às 13h. Após o intervalo para o almoço, reiniciou-se a Plenária com a apresentação pelo Secretário de Saúde Ernandes, de uma síntese do Relatório Anual de Gestão, da Programação Anual de Saúde e do Relatório do 3º Quadrimestre de 2014. Após a apresentação dos mesmos, Ernandes falou sobre o êxito alcançado pela Central de Regulação e apontou as dificuldades enfrentadas pelo município quanto à escassez de recursos e disse que estão lutando para conseguir um hospital regional, para desafogar o hospital municipal. Demonstrou também preocupação com a judicialização da saúde, dizendo que, as determinações judiciais têm que ser cumpridas e que por esse motivo, recursos de outras áreas da saúde como a Atenção Básica tem que ser usados, sob o risco de sofrer penalidades quanto ao não cumprimento das ações dentro do prazo e que esse dinheiro que poderia ser utilizado para ajudar várias pessoas, acaba sendo gasto com alguns processos judiciais. Após a explanação do Secretário de Saúde, abriu-se espaço para perguntas por parte dos presentes, porém, não houve questionamentos. De posse da palavra, Giovanini procedeu à separação dos grupos para a discussão dos eixos temáticos e levantamento das propostas. Foram eleitos 32 delegados com direito a votar as propostas a serem apresentadas. Após uma hora, iniciaram-se as apresentações das propostas levantadas pelos grupos. O grupo um apresentou duas propostas sendo que após considerações do conselheiro Paulo Melo foi alterada a redação da proposta um. Procedeu-se a votação da proposta um que foi aprovada pelos delegados com 29 votos. A proposta dois foi apresentada e votada sem alterações por 28 delegados. O grupo dois apresentou duas propostas e ambas foram aprovadas sem alteração por unanimidade. O grupo três apresentou duas propostas, na primeira obteve 30 votos sem alteração e na segunda proposta 31 votos sem alteração. O Grupo quatro

apresentou cinco propostas, porém a delegada Severina Alda sugeriu a votação de apenas duas propostas, Paulo Melo sugeriu a votação de todas as propostas e posteriormente a sua aglutinação as outras propostas e Giovanini sugeriu que se vote todas as propostas e que as mesmas sejam analisadas posteriormente a priori. A conselheira e Delegada Maria Ferreira que compõe o grupo que apresentava as propostas ressaltou que não haveria problema algum na retirada de três propostas, porém, não se deveria pensar na quantidade de propostas e sim na eficácia que nelas estão contidas. Decidiram-se após isso que irão reestruturar as propostas apresentadas deixando apenas duas propostas, após apresentar as propostas alteradas ambas receberam 24 votos. O grupo cinco apresentou as suas duas propostas que foi amplamente discutida e debatida pelos delegados, componentes do grupo e por todos os presentes. Alda sugeriu que as propostas sejam reformuladas pelo grupo, visto que a redação não dá margem para a votação. O grupo reformulou as propostas que foram novamente levadas para votação. As propostas após serem reformuladas foram aprovadas por 25 votos. O grupo seis apresentou as suas duas propostas sendo votadas por bloco em que obteve 25 votos nas suas propostas. O grupo sete apresentou duas propostas, a proposta um obteve 21 votos e 20 na segunda. Após todos os grupos terem apresentados todas as suas propostas e a votação encerrada, se deu início a eleição para Delegado da Plenária Estadual, sendo votada como titular a Delegada Severina Alda de Aguiar e como suplente Ernandes de Menezes Junior. Fizeram também a votação para a prestadora de serviço, sendo eleita como titular Angélica Letícia Silva e como suplente Kênia Novaes. Para a votação dos usuários, ficaram eleitos como titulares Edvardes Luiz Pessoa tendo como suplente Elizabeth das Dores de Jesus Araújo e como o outro titular Maria Ferreira dos Santos Lima e seu suplente Paulo Melo. Após o término da votação dos que irão compor o Conselho na Etapa Estadual, o presidente Giovanini deu por encerrado a Plenária da Etapa Municipal de Saúde e agradeceu a todos que aqui estavam presentes, as 18:03 se deu fim.

Propostas Aprovadas na Etapa Municipal da Conferência Nacional de Saúde de 2015

1- Que todos os operadores do Sistema Único de Saúde, Prestadores de Serviços de Saúde e profissionais envolvidos conheçam as necessidades de saúde da população para garantia adequada de serviços e ações de forma integral e humanizada, com qualidade, em tempo oportuno e equidade no atendimento.

2 - Fortalecer o cuidado da saúde nos serviços básicos e especializados, valorizando a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e as reabilitações para reduzir as mortes evitáveis e qualificar as condições de vida das pessoas.

3 - Fortalecer a elaboração de orçamentos participativos em todas as esferas do SUS.

4 - Implantar e implementar a política de educação permanente para o controle social no SUS mediante apoio político e financeiro aos planos de trabalho das instâncias nacional, estadual, municipal e do Distrito Federal.

5-Combater a precarização das relações de trabalho, evitando a transferência ou terceirização de serviços públicos para o setor privado propondo políticas de gestão do trabalho e de educação que estimulem a fixação dos profissionais, fortalecendo a carreira pública, valorizem o trabalho e atendam às necessidades de saúde da população.

6 - Regular, acompanhar e controlar as reestruturações curriculares das profissões da área da saúde articuladas com a regulação e a fiscalização da qualidade de criação de novos cursos, em acordo com as necessidades de saúde da população e do SUS.

7 - Aumento do teto financeiro nas esferas estadual e federal para o município, fortalecendo o SUS para a não existência da porta dupla.

8 - Maior fiscalização (fortalecimento dos conselhos) na elaboração da lei orçamentária e no plano municipal de saúde e na aplicação dos recursos financeiros e fortalecendo o Fundo Municipal de Saúde em favor da descentralização e gestão de seus recursos.

9 - Ampliar a atenção básica para atingir 80% da população brasileira, fortalecendo-a como ordenadora do sistema.

10 - Processo de capacitação para ACE/ACS dentro da área de educação permanente e humanização.

11 - Divulgar positivamente por redes sociais ações que derem certo:

- Reuniões comunitárias;
- Fortalecimento do departamento de marketing municipal, para buscar parcerias.
- Criação de um programa de TV de saúde para repassar informações. (a respeito até dos resultados da Conferência).

12 - Criação de um departamento municipal para implantar um sistema de informação que seja interligado com o Conselho Municipal, além da criação de uma secretaria executiva remunerada para o Conselho Municipal de Saúde

13 - Monitorar as águas dos principais mananciais hídricos antes e depois das chuvas. Medir os níveis de resíduos de pesticidas e metais pesados para as devidas providências. (Municipal. Estadual)

14 - Quebrar algumas patentes para que o Brasil possa produzir seus próprios medicamentos. (União)